

23 JAN 2003

DOCUMENTOS
NECESSÁRIOS

PACIENTE MENOR DE IDADE

- Cópia do comprovante de residência (última conta de água ou luz do imóvel residencial)
- Cópia da identidade do responsável pelo imóvel
- Cópia da identidade do pai, mãe ou responsável pelo menor
- Cópia da identidade de identidade, CPF e título de eleitor do paciente
- Laudo Médico para Tratamento Fora Domicílio, fornecido pela Diretoria de Procedimentos de Alta Complexidade da Secretaria de Saúde do DF
- Laudo da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade, fornecido pela Diretoria de Procedimentos de Alta Complexidade da Secretaria de Saúde do DF
- Cópia do agendamento da consulta em hospital fora do Distrito Federal

PACIENTE MAIOR DE IDADE

- Cópia do comprovante de residência (última conta de água ou luz do imóvel residencial)
- Cópia da identidade do responsável pelo imóvel
- Cópia da identidade, CPF e título de eleitor do paciente
- Laudo Médico para Tratamento Fora Domicílio, fornecido pela Diretoria de Procedimentos de Alta Complexidade da Secretaria de Saúde do DF
- Laudo da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade, fornecido pela Diretoria de Procedimentos de Alta Complexidade da Secretaria de Saúde do DF
- Cópia do agendamento da consulta em hospital fora do Distrito Federal

ONDE SE TRATAR

- Hospital das Clínicas de Botucatu (SP) — Transplante de medula óssea
- Instituto do Coração e Hospital Albert Einstein (SP) — Transplante de fígado
- Instituto do Coração (SP) — Transplante renal
- Instituto do Coração (SP) e Hospital das Clínicas de Curitiba (PR) — Transplante de coração e doenças congênitas cardíacas
- Hospital Neurológico de Goiânia (GO) — Cirurgia de epilepsia
- Hospital de Reabilitação de Anomalias craniofaciais da USP, Centrinho de Bauru (SP) — Cirurgia de lábio leporino

QUEM AJUDA

Entidades de apoio a pacientes portadores de doenças graves ajudam



PARA FAZER TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM CURITIBA, RICARDO TEVE QUE IR TRÊS VEZES À CIDADE COM A MÃE, DUAS DELAS COM PASSAGENS COMPRADAS DO PRÓPRIO BOLSO: "TIVEMOS SORTE, MAS O PROCESSO É MUITO DEMORADO. GRAÇAS A DEUS CONTAMOS COM A AJUDA DA ABRACE"

MÉDICO LONGE DE CASA

GDF CONTA COM SERVIÇO QUE PAGA AS PASSAGENS DE QUEM PRECISA DE TRATAMENTO EM OUTROS ESTADOS. MAS PACIENTES RECLAMAM DA DEMORA NO ATENDIMENTO

DF - saúde

Maria Vitória
Da equipe do Correio

Está na Constituição: todo cidadão brasileiro tem direito a tratamento médico. E essa assistência pode ser na cidade onde ele mora, caso ali haja condições de oferecer o tratamento de que ele precisa. Se não, ele pode ir se tratar em outra localidade, por conta da Secretaria de Saúde.

A obrigatoriedade gerou o Programa Tratamento Fora do Domicílio, desenvolvido por todas as secretarias de Saúde. No caso do Distrito Federal, a Secretaria da Saúde financia passagens aéreas e terrestres aos pacientes que precisam de tratamentos não existentes na rede pública local e por isso

vão se tratar em outros estados, como São Paulo, Paraná e Goiás. O benefício é extensivo a um acompanhante, quando o doente não tiver condições de viajar sozinho.

A cirurgia e a internação são pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Quem recebe o pagamento é a Secretaria de Saúde do estado onde a pessoa foi se tratar. Todo o procedimento é legalizado pela portaria de número 055 do Ministério da Saúde, assinada em fevereiro de 1999. A lei também prevê ajuda de custo para hospedagem e alimentação do paciente e seu acompanhante.

Esse serviço beneficia atualmente 1.085 pacientes que moram no DF. São pessoas com as seguintes doenças: câncer na retina, distúrbios cardíacos em

recém-nascidos, portadores de lábio leporino e quem precisa de transplantes de medula e de coração. E como os transplantes de rins, pulmões e fígado estão suspensos no Hospital de Base por falta de material cirúrgico e medicamentos, a Secretaria de Saúde também está custeando a ida para São Paulo e Curitiba (PR) das pessoas que necessitam desses tipos de cirurgia (veja quadro).

Teoricamente, o caminho para obtenção desse benefício é simples. O paciente marca a consulta em um centro médico de outro estado, e com o laudo do seu médico aqui no DF e documentos em mãos, entra com o pedido na Diretoria de Procedimentos de Alta Complexidade (Dpac) da Secretaria de Saúde. E, apesar do deses-

pero de quem sofre alguma doença grave, é preciso ter paciência. "Para a primeira consulta, o processo para concessão de passagem demora de 30 a 60 dias. É o tempo que precisamos para analisar os documentos e liberar o dinheiro para compra das passagens", informa Cristiane Henrique, titular da Dpac.

O estudante Ricardo Almeida, 18 anos, fez o transplante de medula óssea no Hospital das Clínicas de Curitiba (PR). Ele já foi três vezes à capital paranaense. Na primeira consulta, a secretaria de Saúde do DF pagou a sua passagem, a da sua mãe Juliana, e de sua irmã Luciana, de 22 anos, que foi a sua doadora. Nas duas vezes seguintes, pagou a sua passagem e da sua

mãe. "Tivemos sorte, mas o processo é muito demorado. Graças a Deus contamos com a ajuda da Abrace, entidade que ajuda crianças portadoras de câncer."

É a Abrace e outras associações de pacientes com doenças graves que ajudam as pessoas que precisam de se tratar fora do DF. Como em sua maioria são pessoas simples e carentes, elas procuram essas entidades para ajudá-las no processo burocrático. "Por mês, encaminhamos em média 100 pedidos de tratamento fora de domicílio", diz Luci Ane Corrêa, assistente social da Abrace. "E quando elas não conseguem junto ao governo, nós pagamos as passagens e ajuda de custo para alimentação e hospedagem", afirma.

os pacientes e suas famílias na obtenção do processo para tratamento fora de domicílio. Eis algumas entidades:

■ Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Homopatias (Abrace)
Tel.: 223-9711

■ Movimento de Apoio aos Cancerosos (MAC)
Tel.: 325-4687

■ Rede Feminina de Combate ao Câncer
Tel.: 325-4821

■ Movimento de Reintegração dos Portadores de Hanseníase (Morhan)
A doença: manchas esbranquiçadas ou

avermelhadas em qualquer parte do corpo, com formigamento, diminuição ou perda da sensação de calor, chegando até a dormência e atrofia dos pés e mãos
Tel.: 340-4137

■ Associação dos Renais Crônicos de Brasília (Arebra/HBDF)
Tel.: 325-5052

■ Sociedade de Promoção do Fissurado Lábio-Palatino do Distrito Federal (Profis/DF)
A doença: enfermidade congênita de má formação dos lábios e língua, conhecida como lábio leporino
Tel.: 448-5472

SERVIÇO

Tratamento Fora de Domicílio
Diretoria de Procedimentos de Alta Complexidade
Anexo do edifício das Pioneiras Sociais, Setor Médico Hospitalar Sul
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 18h
Tel.: 322-6655
Promotória dos Usuários dos Serviços de Saúde (ProSus)
Local: Ministério Público, primeiro andar, Praça dos Tribunais
Tel.: 343-9520